

Justificação pela Fé (Romanos 3:21 - 4:25)

→ Características da justificação (3:21-26)

- Agora
 - Toda a história precisa ser dividida em então e agora
 - A situação péssima da humanidade foi radicalmente alterada pela vinda de Jesus Cristo
- Sem lei
 - A justiça da lei exigia perfeita obediência (Levítico 18:5; Deuteronômio 27:26)
 - A justiça do evangelho é possível para os pecadores
- Testemunhada pela lei e pelos profetas
 - Há continuidade no plano de Deus
 - O Velho Testamento estava guiando para o evangelho (veja 1:17; 4:1-8)
- Para todos os que crêem
 - Mediante a fé
 - A fé é a condição pela qual este estado de inocência pode ser recebido
 - Amplificado e explicado no capítulo 4
 - Porque todos pecaram e conseqüentemente precisam da aprovação e honra de Deus
 - Não há distinção porque todos estão perdidos; as diferenças individuais são como um homem que fica num vale e outro numa montanha: os dois estão igualmente longe das estrelas
- Gratuitamente, por sua graça
 - Completamente imerecida
 - A justificação pela lei seria baseada nos esforços e merecimento do próprio homem
- Mediante a redenção que há em Cristo Jesus
 - Redenção
 - Libertação conseguida pelo pagamento de um resgate
 - Deus pode justificar os pecadores pois o preço total foi pago pela libertação do pecado
 - Propiciação
 - Expição que satisfaz a ira
 - Jesus foi o sacrifício que recebeu o castigo que nossos pecados merecem
 - Manifesta a justiça de Deus
 - Deus perdoou os pecados dos fiéis por todo o Velho Testamento; eles permaneceram sem punição
 - Contudo, naquele tempo não havia base adequada para esse perdão (Hebreus 10:1-4)
 - A cruz mostra como Deus foi justo apesar de não castigar aqueles pecados; ele estava aguardando o sacrifício de Cristo
 - Deus assinou o cheque de perdão antes que os fundos estivessem no banco, porque ele sabia com certeza que Jesus morreria e pagaria o preço
 - Permite a Deus ser justo e justificar
 - A justiça parece inconsistente com o ato de declarar os criminosos inocentes
 - Esta contradição foi resolvida punindo o pecado em Cristo, assim permitindo a Deus tanto ser justo como justificar aqueles que têm fé

Perguntas: ❶ Quais são as características principais da justificação?

❷ Por que Deus salva todos os que crêem e não faz nenhuma distinção entre os judeus e os gentios?

❸ O que Deus tinha feito com os pecados daqueles que viviam anterior à morte de Cristo?

❹ O que a morte de Jesus mostrou sobre Deus?

❺ **Desafio adicional:** Como Deus consegue ser tanto justo como justificador do pecador?

→ Resultados da justificação (3:27-31)

- Exclui a jactância (3:27-28)
 - Elaboração: 4:1-8
 - Justificação para os que não merecem que não podem ser declarados inocentes com base nas obras (i.e., no seu próprio registro)
 - Fazer o que é necessário para receber uma grande dádiva não é nada do que se gabar
- Judeu e gentio no mesmo nível (3:29-30)
 - Elaboração: 4:9-17
 - Deus justifica todos os homens do mesmo modo
- A lei é confirmada (3:31)
 - Elaboração: Romanos 4 que mostra que a lei testemunhou a justificação pela fé
 - Paulo reitera cuidadosamente que esta justificação pela fé não é inovação, mas é o cumprimento do Velho Testamento

Perguntas: ❶ Quais são os três resultados da justificação?

❷ Como justificação pela fé exclui a gabação?

→ A fé de Abraão (4:1-25)

- Fé e obras (4:1-8)
 - O significado de Abraão
 - Ele foi o grande pai da raça judaica
 - Citar Abraão como um exemplo de justificação pela fé ajudaria a persuadir os judeus a aceitar esta doutrina
 - Abraão foi pai deles segundo a carne; implica que há outros filhos de Abraão não de acordo com a carne
 - Se Abraão fosse justificado pelas obras
 - Ele poderia jactar-se porque ele teria merecido a salvação
 - Mas ele não foi justificado pelas obras
 - Porque Gênesis 15:6 diz que ele foi justificado pela fé
 - Explicação das obras
 - As obras envolvem salário devido; a justificação pelas obras significaria justificação para aqueles que são, de fato, inocentes
 - Mas o evangelho envolve a justificação dos ímpios, um pensamento bem chocante (Êxodo 23:7). Deus em Cristo declara inocentes os criminosos
 - Obras é uma palavra com vários significados; precisa ser definida no contexto
 - Gálatas 5:19-21: Obras da carne
 - Tiago 2:24: Obras de simples obediência a Deus
 - Romanos 4: Obras para ganhar a salvação guardando perfeitamente a lei
 - A obediência é necessária para a salvação (Hebreus 5:9); ganhar a salvação pela inocência absoluta não é, graças a Deus
 - Natureza da fé de Abraão
 - Gênesis 15:6 não se refere à salvação inicial de Abraão; ele foi "salvo" antes do tempo do texto citado
 - Gênesis 15:6 se refere à vida de fé como um total
 - Romanos 4:22 mostra a fé de Abraão quando chamado a aceitar alguma coisa
 - Tiago 2:23 mostra a fé de Abraão quando chamado para fazer alguma coisa
 - Davi é uma testemunha da justificação pela fé (4:6-8)
 - Importante para a discussão
 - Davi foi outro respeitado líder judaico
 - Ele viveu depois que a lei de Moisés foi dada
 - Explica o que a justificação pela fé envolve
 - Perdão; Deus declara justo o homem, quando o perdoa

- Desde que o batismo é para o perdão dos pecados, o batismo fica do lado da justificação pela fé, e não do lado da justificação pelas obras; a justificação que inclui o perdão é a salvação pela fé (veja Atos 2:38; Tito 3:5)
- O exemplo de Davi mostra que Deus concedeu perdão no Velho Testamento (veja 2 Samuel 12:13), porque sabia que Cristo se ofereceria como um sacrifício perfeito (3:25-26)

Perguntas: ❶ Quais homens Paulo citou como exemplos da justificação pela fé?

- ❷ Como Abraão foi justificado?
- ❸ Se Abraão tivesse sido justificado pela obra o que ele poderia ter feito (4:2,4)?
- ❹ Como Davi explicou a justificação pela fé?
- ❺ Desafio adicional: Explica a diferença entre “obras” e “fé” neste contexto? Como podemos ajustar Romanos 4 com Tiago 2?

- Fé e circuncisão (4:9-12)
 - O judeu poderia ter imaginado que a justificação pela fé era disponível somente para aqueles que eram circuncidados (a circuncisão era um assunto controverso na igreja primitiva: Atos 15; Gálatas)
 - A resposta de Paulo: Abraão era incircunciso quando Deus o justificou
 - A circuncisão era um selo da justiça que já existia
 - Abraão forma o modelo do homem de fé, seja circunciso ou incircunciso

Perguntas: ❶ Abraão foi justificado pela fé quando era circunciso ou incircunciso?

- ❷ De quem Abraão é o Pai?

- Fé e lei (4:13-16)
 - A promessa a Abraão não foi pela lei (4:13)
 - Se a herança viesse através da lei, não haveria herdeiros. Isto anularia a fé e eliminaria a salvação, porque a lei traz a ira (4:14-15)
 - Todos pecam; todos violam a lei; portanto, se a promessa fosse pela lei, não haveria ninguém qualificado para recebê-la
 - Isto não significa que não haja padrão de conduta, mas significa que não somos dependentes de perfeita obediência para nossa salvação
 - Tudo o que a lei pode fazer é estabelecer o padrão e determinar o castigo; a lei não pode justificar aqueles que a infringem
 - Mas Deus arranhou para que o cumprimento da promessa fosse pela fé, de modo que (4:16)
 - Haveria certeza de salvação; se dependesse da (perfeita) obediência do homem, a única certeza seria a condenação
 - A promessa seria tanto para os judeus como para os gentios, para todos que partilham a fé de Abraão

Perguntas: ❶ Quais seriam os resultados se aqueles da lei fossem os herdeiros?

- ❷ Por que Deus resolveu salvar pela graça?

- Fé e visão (4:17-22)
 - A promessa de Deus a Abraão: Por pai de muitas nações te constituí
 - Observe que esta promessa foi feita enquanto Abraão ainda não tinha filhos

- Não se referia meramente a descendentes físicos (israelitas, idumeus, ismaelitas, etc.), mas àqueles de fé para quem Abraão é um pai espiritual
- Esta promessa implica em certas coisas sobre Deus
 - Ele tem tão grande poder para cumprir o que ele promete que pode falar disso como se já tivesse ocorrido
 - Deus é soberano sobre a morte (dá vida aos mortos), e sobre o nada (traz à existência o que não existe)
- A resposta de fé de Abraão
 - Esperando contra a esperança: sem nenhuma razão terrena, somente por causa da promessa de Deus ele creu; em desafio a todos os cálculos humanos
 - Abraão conhecia a impossibilidade humana desde que ele tinha 100 anos e Sara era estéril
 - A fé de Abraão tornou-se mais forte por causa da dificuldade, justamente como os músculos crescem pela resistência contra eles
 - Ele acreditava na palavra de Deus
- A fé e nós (4:23-25)
 - Abraão se constitui num modelo para nós
 - cremos em Deus que ressuscitou Jesus dentre os mortos (observe a ligação com 4:17)

Perguntas: ❶ Quais eram as muitas nações das quais Abraão era o pai?

❷ Como a fé de Abraão se relaciona conosco?

❸ **Desafio adicional:** Qual era a natureza da fé de Abraão?